

INSTRUÇÕES PARA O CANDIDATO

1. O caderno de prova contém 40 (quarenta) questões objetivas, numeradas de 1 (um) a 40 (quarenta). Confira-o, se ele não estiver completo, chame o fiscal.
2. Verifique, também, seus dados no cartão de respostas e assine no espaço indicado do cartão de respostas.
3. Para evitar possíveis enganos no preenchimento do cartão de respostas oficial, anote, primeiramente, no caderno de provas, as alternativas corretas para, somente, então, proceder ao preenchimento definitivo. Observe atentamente as instruções de preenchimento.
4. Somente serão consideradas, para avaliação, as questões respondidas no cartão de respostas que deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta.
5. Durante a prova, não é permitida a comunicação entre candidatos, nem a utilização de calculadoras, dicionários, telefone celular e de outros recursos didáticos e/ou eletrônicos, bem como portar armas de qualquer tipo.

IMPORTANTE

- A. O CARTÃO DE RESPOSTAS NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO. Portanto, somente marque a resposta quando você tiver certeza de que ela é correta.
- B. O cartão de respostas não pode ser rasurado, sob pena de anulação das respostas.
- C. Você deve marcar uma e apenas uma letra em cada questão objetiva, de todas as questões, de 1 (um) a 40 (quarenta), no cartão de respostas, devendo as demais letras ficar sem marcação.
- D. Não é permitido usar qualquer outro material estranho ao caderno de prova, mesmo para rascunho.
- E. Você dispõe de até 4 (quatro) horas para concluir a prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas.
- F. Você somente poderá se retirar da sala de prova objetiva 2 (duas) horas após o início da mesma.
- G. Ao final da prova você deverá devolver ao fiscal este caderno de prova e o cartão de respostas devidamente assinado, sob pena de caracterização de sua desistência no Concurso.
- H. Não se esqueça de assinar a lista de presença.
- I. Os três últimos candidatos deverão entregar a respectiva prova e cartão de respostas e retirar-se da sala simultaneamente.
- J. O gabarito das provas objetivas desse concurso será divulgado a partir das 18 horas de hoje.
- K. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense deseja-lhe BOA PROVA.

PROVA DE PORTUGUÊS

Leia os textos para responder às questões de 1 a 3.

Texto 1

MARCO AURÉLIO



(Zero Hora, 26 de dezembro de 2005)

Texto 2

José

E agora, José?
A festa acabou
A luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?
você que é sem nome
que zomba dos outros,
você que faz versos,
que ama, protesta?
e gora, José?
[...]
(Carlos Drummond Andrade)

Texto 3

E agora, José? A festa acabou...

Sai dia, entra dia, sai ano, entra outro... e continuamos a procurar o que não sabemos o que seja. Aquele pedaço de sobra de bolo, resto de festa, parece sem graça, minutos depois daquele encanto festivo do momento de *réveillon*. Ficamos com a ressaca da alma, com sede e fome daquela paz que não veio, nostalgia de um paraíso perdido ou que nunca de fato foi encontrado. Catamos aquela paz como agulha em palheiro, que nós mesmos deixamos de semear e, por isso não chegou, não sentou, não brindou, não ficou.

Nossas festividades, inúmeras comemorações de virada de ano, são na maioria tão vazias, embora nossa expectativa seja das mais nobres, cheias de sonhos, esperanças, votos e preces. A cada encontro, não nos encontramos. Encontramo-nos sem nos encontrar. Vivemos momentos sem conviver um só momento. [...] E agora, José? — indaga o poeta. A festa acabou. Corpos se reuniram e não se uniram, brindaram e juntaram as taças de champanha, mas os corações permanecem gélidos. [...]

Continuaremos a procurar um sentido para o que fazemos, procurando não só realizar o que estiver ao alcance, mas fazer com amor e maestria, dando sentido à nossa e à vida dos outros. Não perder a menor oportunidade de marcarmos positivamente, otimizando a vida das pessoas que cruzam nossos caminhos do novo ano. [...]

(Gerson Schmidt – Zero Hora, 02 de janeiro de 2006)

1. Quanto mais se lê, mais se amplia a competência para apreender o diálogo que os textos travam entre si por meio de referências, citações, alusões. A essa citação de um texto por outro, a esse diálogo entre os textos dá-se o nome de:

- A) Harmonia.
- B) Ambigüidade.
- C) Intertextualidade.
- D) Coerência.
- E) Incoerência.

2. Na frase, “E agora, José?”, presente nos três textos, usa-se a vírgula porque ela separa um(a):

- A) Aposto.
- B) Vocativo.
- C) Adjunto adverbial de tempo.
- D) Elemento de uma enumeração.
- E) Nome.

3. Há textos cuja leitura pode ser tomada em mais de um sentido, fazendo com que o leitor fique perturbado quanto à interpretação dos mesmos— ambiguidade. A alternativa em que o texto não apresenta duplo sentido é:

- A) Paulo visitou a mãe e depois saiu com sua irmã.
- B) As crianças que recebem carinho raramente tornam-se agressivas e perturbadas.
- C) Caminhando pelas ruas da cidade grande, avistei os turistas.
- D) Mataram o cavalo do fazendeiro.
- E) O menino, pendurado no galho da árvore, avistou o ninho de pardais.

4. Analise a charge abaixo e os respectivos enunciados e assinale a alternativa correta:



Fonte: Jornal Folha de São Paulo – 12/02/2007

I - Para uma compreensão completa dessa charge, deve-se conhecer o discurso sobre a redução da maioria penal no Brasil.

II - O autor da charge acredita que a redução da maioria penal para adolescentes infratores não é suficiente para diminuir a quantidade de crimes cometidos e, conseqüentemente, o número de infratores.

III - O autor da charge acredita que a redução da maioria penal para adolescentes infratores é suficiente para diminuir a quantidade de crimes cometidos e, conseqüentemente, o número de infratores.

IV - A charge é considerada um texto argumentativo, já que tenta convencer o leitor sobre a tese defendida.

V - A charge não é considerada um texto argumentativo, já que possui mensagens explícitas e implícitas.

- A) Os enunciados I, III e IV estão corretos.
- B) Os enunciados I, II e IV estão corretos.
- C) Os enunciados I, II e V estão corretos.
- D) Somente os enunciados II e IV estão corretos.
- E) Somente os enunciados III e V estão corretos.

5. Assinale o único item **CORRETO** com relação à pontuação:

A) Policiais civis estão mobilizados em Florianópolis, capital de Santa Catarina, para a reconstituição do assassinato de João da Silva, 39 anos, que teria sido morto por engano no lugar do irmão, vereador do município, em 2004.

B) Policiais civis, estão mobilizados em Florianópolis, capital de Santa Catarina, para a reconstituição do assassinato de João da Silva, 39 anos, que teria sido morto por engano no lugar do irmão, vereador do município, em 2004.

C) Policiais civis, estão mobilizados, em Florianópolis, capital de Santa Catarina, para a reconstituição do assassinato de João da Silva, 39 anos, que teria sido morto por engano no lugar do irmão, vereador do município, em 2004.

D) Policiais civis estão mobilizados em Florianópolis, capital de Santa Catarina para a reconstituição, do assassinato de João da Silva, 39 anos, que teria sido morto por engano no lugar do irmão, vereador do município em 2004.

E) Policiais civis, estão mobilizados em Florianópolis capital de Santa Catarina, para a reconstituição do assassinato de João da Silva 39 anos, que teria sido morto por engano no lugar do irmão, vereador do município, em 2004.

6. Indique a alternativa em que há erro de flexão numérica:

- A) Os grão-duques se esconderam na cidade antiga.
- B) Dificilmente os boas-vidas passam no vestibular.
- C) Não concordavam com os abaixo-assinados.
- D) Caminhavam à frente os portas-bandeiras.
- E) Os joões-de-barro fizeram suas casas no poste.

7. Num dos provérbios abaixo não se observa a concordância prevista pela gramática. Indique-o:

- A) Não se apanham moscas com vinagre.
- B) Quem ama o feio, bonito lhe parece.
- C) De boas ceias, as sepulturas estão cheias.
- D) Casamento e mortalha no céu se talha.
- E) Quem cabras não tem e cabritos vende, de algum lugar lhe vêm.

Texto para a questão 8.

Desde a Pré-História até McLuhan

Os acadêmicos são muito chatos, muito sem imaginação e sem senso de humor. Eles dizem que os desenhos famosos das cavernas pré-históricas – que foram a primeira história em quadrinhos que já se fez – eram “um ensaio de controlar magicamente o mundo”, em particular, a caça.

Ora, acontece que esses desenhos controlavam mesmo a realidade e eram mágicos – sem mais.

Vejamos como.

Para mim é claro que o desenho foi anterior à fala na história da humanidade.

A primeira abstração que o homem realizou foi um traço sobre areia ou sobre lama, feito com a ponta de um pau. Deste traço nasceu e só dele poderia ter nascido – aí falha a imaginação dos antropólogos acadêmicos – a primeira abstração humana, isto é, o primeiro lampejo de inteligência.

“Posso fazer um mundo em miniatura!” – esta a luminosa conclusão do troglodita quando riscou no chão um risco e disse (sem palavras!): “este risco é igual ao pauzinho com que eu risquei a areia”.

Para mim é claro que o desenho formou a inteligência e assim gerou a capacidade humana de controlar o mundo. O primitivo, pois, não estava brincando em serviço quando riscou a areia.

A primeira forma de escrita conhecida – os hieróglifos do Egito – foi o segundo tipo de história em quadrinhos que a humanidade conheceu, quando as coisas eram mais importantes do que seus nomes.

8. Leia as asserções seguintes:

- I) A linguagem do desenho nada comunicava: logo não constituía um código.
- II) A língua falada foi criada pelo homem depois de ele ter aprendido a desenhar.
- III) Ao verificar o próprio desenho o homem descobre que ele pode controlar o mundo: ele tem o poder de desenhá-lo e reconstruí-lo.
- IV) O mundo visto pelo homem passa a ser desenhado: o mundo material passa a ser pensado.
- V) O desenho foi uma forma importante de comunicação: no desenho o homem recriava o mundo.

É(são) correta(s) a(s) asserção(ões):

- A) III, IV e V.**
- B) II, III, IV e V.**
- C) I, II, III e IV.**
- D) IV e V.**
- E) I e V.**

9. A pontuação marca na escrita as diferenças de entonação, contribuindo para tomar mais preciso o sentido que se quer dar ao texto. Leia as frases a seguir e observe o uso da vírgula entre os termos da oração:

- I) Racionalismo, moderação de emoções, o ideal do homem natural e bom são características do arcaísmo.
- II) Tomás Gonzaga, poeta árcade brasileiro, é autor de obras líricas e satíricas.
- III) Você ouviu, Marília, que notícia estranha.
- IV) No Brasil, o século XVII foi marcado por profundas mudanças sociais e econômicas.
- V) Deu-me livros, revistas de arte, discos antigos e CDs.
- VI) Os passos dos dois adolescentes, se encaminharam instintivamente para o sítio favorito de seus brinquedos de outrora...

É(são) **INCORRETA**(s) a(s) asserção(ões):

- A) I.**
- B) V.**
- C) III e IV.**
- D) I e II.**
- E) VI.**

10. Há paralelismo sintático se entre expressões, orações ou partes de um texto houver uma relação de igualdade. Indique a alternativa em que há quebra do paralelismo:

- A) Preservar a fauna e a flora e conscientização da população são necessários para que nosso ecossistema se mantenha.**
- B) Ele conseguiu transformar-se em pai e marido durante o casamento.**

-
- C) O projeto não só será aprovado, mas também posto em prática imediatamente.
D) O governo ou se torna racional ou se destrói de vez.
E) Estamos questionando tanto seu modo de ver os problemas quanto a sua forma de solucioná-los.

11. Dentre as frases abaixo, indique a que não contém ambiguidade.

- A) O policial deteve o ladrão em sua casa.
B) O estudante viu o incêndio do prédio.
C) Abandonei-o contrariado.
D) Peguei o ônibus correndo.
E) Por bater o carro de seu pai, o filho foi por ele advertido.

12. Os pronomes átonos podem aparecer antes, no meio ou depois do verbo, em uma frase, segundo as regras gramaticais. No exemplo retirado do texto 03, “Encontramos sem nos encontrar”, a colocação do pronome átono é denominada:

- A) Mesóclise.
B) Ênclise.
C) Próclise.
D) Ênclise ou mesóclise.
E) Nenhuma das alternativas está correta.

PROVA DE CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

13. O planejamento é uma atividade essencial na educação formal. Este ato tende a evitar a improvisação e estabelecer caminhos que possam nortear de maneira apropriada a execução da ação educativa, além de sistematizar o acompanhamento e a avaliação da própria ação. Das citações abaixo, assinale aquelas que correspondem a conceitos de Planejamento:

I - “[...] um modelo teórico para a ação. Propõe-se a organizar o sistema econômico, social ou educacional, a partir de certas hipóteses sobre a realidade para onde está focada sua intervenção” (GANDIN, 1995, p. 45).

II - “[...] prever o que se quer alcançar, com que elementos, com quais estratégias e para que, buscando uma resposta segura para idéias e ideais previstos, através de um questionamento global sobre a melhor maneira de concretizarmos o que pretendemos” (SANTANNA, 1998, p. 153).

III - “É o documento mais global, expressa orientações gerais que sintetizam, de um lado, as ligações do projeto pedagógico da escola com os planos de ensino propriamente ditos” (LIBÂNEO, 1993, p.225).

IV - “[...] constituído de um ou mais projetos de determinados órgãos ou setores, num período de tempo definido” (BIERRENBACH apud PADILHA, 2001, p. 42).

V - “Apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas relativas à ação a realizar” (FERREIRA apud PADILHA, 2001, p. 36).

São conceitos de Planejamento as alternativas:

- A) I e II
- B) I, II e III
- C) II, IV e V
- D) III e IV
- E) Somente a V

14. A avaliação da aprendizagem escolar, segundo Luckesi¹, adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com o projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido. Na prática da aferição do aproveitamento escolar, os professores realizam, basicamente, três procedimentos, descritos abaixo.

- 1) Medida do aproveitamento escolar.
- 2) Transformação da medida em nota ou conceito.
- 3) Utilização dos resultados identificados.

Identifique e relacione cada procedimento às respectivas características:

PROVA DOCENTE
AGRONOMIA III □ EXTENSÃO RURAL

- () No caso dos resultados da aprendizagem, os professores utilizam como padrão o "acerto" de questão. Dá-se com a contagem dos acertos do educando sobre um conteúdo, dentro de um certo limite de possibilidades, equivalente à quantidade de questões que possui o teste, prova ou trabalho dissertativo.
- () Nesta situação também ocorre a transposição indevida de qualidade para quantidade, de tal forma que se torna possível, ainda que imprópriamente, obter uma média de conceitos qualitativos.
- () Oferecer ao educando, caso ele tenha obtido uma nota ou conceito inferior, uma "oportunidade" de melhorar a nota ou conceito, permitindo que ele faça uma nova aferição.
- () A alteração dos resultados medidos dá-se através do estabelecimento de uma equivalência simples entre os acertos ou pontos obtidos pelo educando e uma escala, previamente definida, de notas ou conceitos.
- () Atentar para as dificuldades e desvios da aprendizagem dos educandos e decidir trabalhar com eles para que, de fato, aprendam aquilo que deveriam aprender, construam efetivamente os resultados necessários da aprendizagem.
- () Usualmente, na prática escolar, os acertos nos testes, provas ou outros meios de coleta dos resultados da aprendizagem são transformados em "pontos". A cada acerto corresponderá um número de pontos, previamente estabelecido, que pode ser igual ou diferenciado para cada acerto.

Assinale a alternativa que apresenta a ordem **CORRETA**:

- A)** 1 – 3 – 2 – 2 – 3 – 2
B) 3 – 2 – 3 – 1 – 1 – 3
C) 2 – 1 – 3 – 1 – 3 – 2
D) 2 – 3 – 1 – 3 – 2 – 1
E) 1 – 2 – 3 – 2 – 3 – 1

¹ LUCKESI, Cipriano Carlos. Verificação ou Avaliação. O que pratica a escola? Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p071-080_c.pdf>. Acesso em 10 de mai de 2010.

15. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 determina que a lei estabelecerá o Plano Nacional de Educação, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a: I - erradicação do analfabetismo; II - universalização do atendimento escolar; III - melhoria da qualidade do ensino; IV - formação para o trabalho; V - promoção humanística, científica e tecnológica do País; VI - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto. O período de duração do plano nacional de educação estabelecido pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 é:

- A)** Quinquenal.
B) Anual.

-
- C) Decenal.
D) Durante os anos do governo de um Presidente.
E) Durante os anos do governo de um Presidente, acrescido de mais um ano.

16. A educação profissional, prevista no art. 39 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, observadas as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação, será desenvolvida por meio de cursos e programas de:

- A) Educação técnica de nível profissionalizante; formação continuada de trabalhadores; e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.
B) Educação profissional de graduação e de pós-graduação; educação técnica de nível profissionalizante; e educação técnica de nível profissionalizante.
C) Formação inicial e continuada de estudantes; educação profissional tecnológica de pós-graduação; e educação técnica de nível profissionalizante;
D) Formação inicial e continuada de trabalhadores; educação profissional técnica de nível médio; e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.
E) Formação inicial e continuada de trabalhadores; educação profissional técnica de nível médio; e educação profissional tecnológica de pós-graduação.

17. Segundo a lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências, afirma-se:

- I – O Instituto Federal deverá garantir no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para ministrar educação profissional técnica de nível médio.
II – Terá como órgão executivo a reitoria composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores.
III – O colégio de dirigentes é composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal.
IV - O Instituto Federal deverá garantir no mínimo 20% (vinte por cento) de suas vagas para cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores.
V – Os campi serão dirigidos pelo Diretor-Geral do campus, nomeados pelo Reitor para o mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade do respectivo Instituto, atribuindo-se peso de 1/3 (um terço) para manifestação do corpo docente, de 1/3 (um terço) para manifestação dos servidores técnico-administrativos e de 1/3 (um terço) para manifestação do corpo discente.

Estão **CORRETAS**:

- A) Todas as afirmativas.
B) Somente quatro afirmativas.
C) Somente duas afirmativas.
D) Somente três afirmativas.
E) Nenhuma das afirmativas.

18. Tendo por base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a alternativa **INCORRETA** sobre a formação dos profissionais da educação:

A) A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.

B) A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

C) A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, duzentas horas.

D) A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.

E) Os institutos superiores de educação manterão cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental.

19. Assinale, dentre as opções de resposta, a seguir, aquela que apresenta – na mesma sequência - os teóricos ligados à educação que correspondem às seguintes tendências do ensino escolar: a) não-diretividade; b) dialogicidade; c) behaviorismo; d) sócio-interacionismo; e) construtivismo:

A) Freire – Vygotsky – Rogers – Habermas – Piaget.

B) Skinner – Freire – Vygotsky – Piaget – Rogers.

C) P. Levy - Rogers – Skinner – R. Tyler – Vygotsky.

D) Rogers – Freire – Skinner – Vygotsky – Piaget.

E) Piaget – Rogers – Freire – Skinner – Vygotsky.

20. A regulamentação do § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências, é:

A) Decreto N° 5.154/04.

B) Decreto nº 1.171, de 22/06/94.

C) Parecer CNE nº 776/97.

D) Lei nº 11.892/08.

E) Lei nº 8.112/90.

PROVA ESPECÍFICA

21. Podem participar do Sistema Nacional Descentralizado de Ater as entidades, instituições ou organizações abaixo relacionadas, **EXCETO**:

- A) As entidades credenciadas no SENAR que executam ações de promoção social vinculadas a ATER.
- B) As organizações não-governamentais que atuam em Ater.
- C) As cooperativas de técnicos e de agricultores que executam atividades de Ater.
- D) Os estabelecimentos de ensino que executem atividades de Ater na sua área geoeeducacional.
- E) As CFRs (Casa Familiar Rural), EFAs (Escola Família Agrícola) e outras entidades que atuem com a Pedagogia da Alternância e que executem atividades de Ater.

22. Considerando o que dispõe a Lei nº 10831, de 23 de dezembro de 2003, que trata da produção orgânica, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Considera-se sistema orgânico de produção agropecuária todo aquele em que se empregam, sempre que possível, métodos culturais, biológicos e mecânicos, em contraposição ao uso de materiais sintéticos, a eliminação do uso de organismos geneticamente modificados e radiações ionizantes, em qualquer fase do processo de produção, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização, e a proteção do meio ambiente.
- B) Considera-se produto da agricultura orgânica ou produto orgânico, seja ele in natura ou processado, aquele obtido em sistema orgânico de produção agropecuário ou oriundo de processo extrativista sustentável e não prejudicial ao ecossistema local.
- C) O conceito de sistema orgânico de produção agropecuária e industrial abrange os denominados: ecológico, biodinâmico, natural, regenerativo, biológico, agroecológicos, permacultura e e outros que atendam os princípios estabelecidos pela Lei.
- D) No caso da comercialização direta aos consumidores, por parte dos agricultores familiares, inseridos em processos próprios de organização e controle social, previamente cadastrados junto ao órgão fiscalizador, a certificação será obrigatória, assegurando-se aos consumidores e ao órgão fiscalizador a rastreabilidade do produto e o livre acesso aos locais de produção ou processamento.
- E) A responsabilidade pela qualidade relativa às características regulamentadas para produtos orgânicos caberá aos produtores, distribuidores, comerciantes e entidades certificadoras, segundo o nível de participação de cada um, não eximindo os agentes dessa cadeia produtiva do cumprimento de demais normas e regulamentos que estabeleçam outras medidas relativas à qualidade de produtos e processos.

23. Acerca do termo pousio é **INCORRETO** afirmar:

- A) O que permitiu a passagem do pousio curto ao cultivo anual foi a viabilização da tração animal, graças ao plantio de forragens.
- B) Significa basicamente a interrupção do cultivo de uma área, para que a fertilidade natural da terra possa se regenerar.
- C) Consolidou-se com a Segunda Revolução Agrícola, conhecida como “Revolução Verde”, enquanto dobrava a produção de alimentos nos países capitalistas desenvolvidos.
- D) A transição do pousio curto ao cultivo anual deveu-se menos ao domínio de certas tecnologias que já eram conhecidas na Europa desde a Antiguidade, e muito mais da necessidade de incremento de seu uso para atendimento da demanda de alimentos da população urbana.
- E) Permitiu que o cultivo e a criação de animais deixassem de serem atividades opostas, para se tornarem cada vez mais complementares.

24. A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural vigente no Brasil atende às diretrizes a seguir relacionadas, **EXCETO**:

- A) Desenvolver ações que levem à consolidação de novas fronteiras agrícolas, elevando a participação do agronegócio no PIB através do estabelecimento de políticas públicas alinhadas com o cenário macroeconômico.
- B) Viabilizar serviços de Ater que promovam parcerias entre instituições federais, estaduais, municipais, organizações não-governamentais e organizações de agricultores familiares e demais públicos anteriormente citados, estimulando a elaboração de planos de desenvolvimento municipal, territorial e/ou regional, assim como a formação de redes solidárias de cooperação interinstitucional.
- C) Estimular a participação da Ater nos processos de geração de tecnologias e inovações organizacionais, em relação sistêmica com instituições de ensino e de pesquisa, de modo a proporcionar um processo permanente e sustentável de fortalecimento da agricultura familiar;
- D) Orientar estratégias que permitam a construção e valorização de mercados locais e a inserção não subordinada dos agricultores e demais públicos da extensão no mercado globalizado, visando gerar novas fontes de renda.
- E) Garantir que os planos e programas de Ater, adaptados aos diferentes territórios e realidades regionais, sejam construídos a partir do reconhecimento das diversidades e especificidades étnicas, de raça, de gênero, de geração e das condições socioeconômicas, culturais e ambientais presentes nos agroecossistemas.

25. Na nova extensão rural, a questão participação ativa dos produtores é colocada como um diferencial para construção do humanismo crítico, fator que o diferencia da fase do difusionismo produtivista. O ponto principal na atuação do extensionista deve basear-se em:

- A) Atuar sempre com reuniões.
- B) Problematização das questões.
- C) Deixar os produtores decidirem.
- D) Levar os produtores em visitas.
- E) Utilizar comunicação visual.

26. A Lei que definiu a Política Nacional de Cooperativismo e instituiu o regime jurídico das cooperativas foi:

- A) A Lei nº 8.237, de 2008.
- B) A Lei nº 5.762, de 1981.
- C) A Lei nº 6.766, de 2001.
- D) A Lei nº 6775, de 2005.
- E) A Lei nº 5.764, de 1971.

27. Nas alternativas abaixo encontramos algumas das características da Extensão Rural, **EXCETO** em:

- A) Trabalha de forma integrada com outras agências ou instituições.
- B) Baseia-se na realidade rural.
- C) Começa o processo educativo ao nível do pesquisador da área agrícola.
- D) Deve ser um sistema partidário.
- E) Adota a família como unidade de trabalho.

28. O método de extensão rural que consiste em instalar parcelas de lavoura ou criações com áreas equivalentes na propriedade de um produtor escolhido como demonstrador é denominado:

- A) Projeto de produção.
- B) Exposição.
- C) Dia de campo.
- D) Campo experimental.
- E) Demonstração de Resultado.

29. Leia as afirmações abaixo sobre a história e a prática extensionista do serviço público de extensão rural no Brasil e em Santa Catarina, e responda escrevendo F (falso) ou V (verdadeiro) nas questões a seguir:

() O público-meta principal no Projeto Microbacias 2, são os agricultores familiares consolidados e empresários rurais, devido ao seu espírito empreendedor e a capacidade que possuem de gerar empregos.

() No início da década de 1970 ocorre a fusão de várias empresas públicas em Santa Catarina que atuavam na área da agricultura. Surge assim a EMATER/SC, órgão vinculado ao governo do Estado que uniu a pesquisa agropecuária com a extensão rural.

() Os objetivos do Projeto Microbacias I, se voltaram mais para a defesa dos recursos naturais, dos solos, das águas e das florestas.

() Na fase inicial do serviço público de extensão rural no Brasil, o “saber técnico” do extensionista predominava frente ao “saber camponês”. Considerava-se que o “saber camponês” era inadequado as necessidades do mercado e a lógica de produção capitalista que preconizava os interesses do capital.

() O governo brasileiro, na década de 1950, firmou convênio com o governo norte-americano visando um programa de cooperação técnica e financeira. Na área da agricultura ela pretendia promover o desenvolvimento da agricultura nacional e a transferência para o Brasil da experiência de extensão rural americana. Assim, foi criado o Escritório Técnico de Agricultura - ETA visando á instalação de vários serviços de extensão rural em vários estados brasileiros.

Assinale sua resposta abaixo observando a seqüência **CORRETA**:

- A) F, V, V, V, V.
- B) F, F, V, V, V.
- C) F, V, V, F, V.
- D) V, F, F, V, V.
- E) V, V, V, V, F.

30. O método de extensão rural que consiste em se observar várias práticas já em uso num determinado estabelecimento ou em estação experimental, promovendo uma grande reunião abrangendo um ou mais municípios com a finalidade de divulgar práticas de interesse geral ou específico para uma dada região é chamado de:

- A) Visita técnica.
- B) Exposição.
- C) Unidade demonstrativa.
- D) Dia de campo.
- E) Projeto de produção.

31. As alternativas seguintes descrevem características de personagens da estrutura agrária brasileira. Assinale a **CORRETA**.

- A)** Grileiro: pessoa que contrata trabalhadores braçais como mão-de-obra para as fazendas ou projetos agropecuários.
- B)** Posseiro: pessoa que se apropria ilegalmente de terras e apresenta título falsificado de propriedade.
- C)** Gato: trabalhador organizado em busca de acesso à terra.
- D)** Sem-terra: trabalhador rural que tem posse da terra, mas não o documento de propriedade da terra.
- E)** Latifundiário: proprietário de grandes extensões de terras.

32. Considere as seguintes afirmações:

- () O Conselho Fiscal de uma cooperativa é um órgão dependente e subordinado ao Conselho de Administração;
- () Os associados das cooperativas singulares são os proprietários e usuários dos serviços oferecidos pelas mesmas;
- () A principal função do Conselho de Administração de uma cooperativa é exercer assídua fiscalização sobre as operações administrativas, financeiras e contábil da diretoria, emitindo o seu parecer na Assembléia Ordinária para a votação dos associados;
- () Cota parte, é a parcela do capital social que sobra no final do exercício social, o seu destino depende da decisão da Assembléia Geral Ordinária - AGO, a mesma pode ser distribuída para os membros da sociedade, capitalizada, investida na cooperativa;
- () A cooperativa deve ser constituída pelo número mínimo de associados estabelecido em lei, ressaltando-se que as cooperativas singulares não podem ser constituídas exclusivamente por pessoas jurídicas, nem, tampouco, por pessoa jurídica com fins lucrativos ou com objeto diverso das atividades econômicas da pessoa física;
- () Se for do interesse de seus associados, um sindicato de trabalhadores rurais pode comercializar a produção agrícola de seus filiados e revender insumo para os mesmos.

Assinale a afirmativa que apresenta a seqüência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A)** F, V, F, F, V, F.
- B)** F, F, F, F, F, V.
- C)** F, V, F, F, V, V.
- D)** F, V, F, F, F, V.
- E)** V, V, V, V, F, F.

33. A Extensão Rural no Brasil passou por várias fases, cada qual com um objetivo ou proposição de transformação do modelo produtivo agropecuário. No momento atual, em que a sustentabilidade é um valor para sociedade, devem ser levados em consideração pelo extensionista, em sua atuação:

- A) Reuniões de informação e a questão da revolução duplamente verde.
- B) Princípios participativos e aspectos culturais do público alvo.
- C) Informações tecnológicas e agricultura de precisão.
- D) Modelos de tecnologias e ampla divulgação dos mesmos.
- E) Princípios de informações sobre as questões tecnológicas.

34. O cooperativismo é um movimento ou forma de organização que possibilita aos pequenos produtores tomarem a dimensão e o respeito frente ao mercado, pelo ganho de escala das operações. Dentre seus princípios, está **correto** afirmar:

- A) Cada participante tem direito proporcional a sua participação.
- B) Distribuição dos lucros igual a todos os participantes.
- C) Todos os participantes tem direitos iguais.
- D) Em caso de falência não há responsáveis.
- E) Não negocia com pessoas não participantes.

35. Desde seu início em 1948, o desenvolvimento da Extensão Rural no Brasil que teve diversas fases, seguindo objetivos e metas. Podemos dizer que sua presença nos municípios brasileiros em 1960 e 1980, era de aproximadamente:

- A) 40% e 90%.
- B) 30% e 80%.
- C) 30% e 60%.
- D) 10% e 80%.
- E) 10% e 60%.

36. Segundo Octávio Ianni a história política do trabalhador agrícola brasileiro pode ser caracterizada em três períodos. Assinale a alternativa que **NÃO SE ENQUADRA** como integrante dessa periodização:

- A) O período onde acontece a regulamentação das condições de contrato de trabalho e sindicalização no setor agrário.
- B) O período de predomínio escravo, que se prolonga até a Lei do Ventre Livre que declara livres os filhos de mães escravas nascidos desde então.
- C) O período denominado proletário, cuja maturação levará quase um século, observando-se um processo que se intensifica a partir da década de 30 do século passado e que culminará na hegemonia da cidade sobre o campo.
- D) O período de predomínio do lavrador, correspondendo ao longo período intermediário de conflitos e convívio de uma gama de formas de vida no campo, até o surgimento do Estatuto do Trabalhador Rural, de 1963.

E) O período onde acontece a transição do trabalho assalariado para o predomínio de trabalhadores avulsos nos grandes latifúndios.

37. O extensionista, como agente facilitador do desenvolvimento rural sustentável, deve observar para implantação de projetos as dimensões de sustentabilidade, nas quais se incluem:

- A)** Focar na agregação de valor aos produtos do projeto.
- B)** A viabilidade do projeto em qualquer outra comunidade.
- C)** Questões sócio-culturais, econômicas e ambientais da região.
- D)** Visualizar a importância dos produtos nos mercados interno e externo.
- E)** Focar nas questões sociais e industriais da região.

38. O extensionista que atua em Assentamentos Rurais de Programas de Reforma Agrária deve considerar em sua atuação junto aos produtores e suas organizações, frente aos problemas que se apresentarem:

- A)** Não envolvimento, por tratar-se de política governamental.
- B)** A problematização dialógica para empoderamento.
- C)** Obrigar os produtores a trabalhar com cooperativas.
- D)** Só realizar projetos coletivos e grupais.
- E)** Montar cooperativas para conquistar soluções.

39. Considerando as principais fases da extensão rural no Brasil, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira:

	() os objetivos do extensionista eram o de aumentar a produtividade agrícola e, conseqüentemente, melhorar o bem estar das famílias rurais com aumento da renda e diminuição da mão-de-obra necessária para produzir. Em geral, as equipes locais eram formadas por um extensionista da área agrícola e um da área de Economia Doméstica.
1) A primeira fase prevaleceu desde 1948 até o início da década de 1960	() a extensão era um empreendimento que visava persuadir os produtores, para que esses adotassem as novas tecnologias. Seus conhecimentos empíricos não interessavam, bem como suas reais necessidades não eram levadas em conta
2) A segunda fase orientou as ações dos extensionistas no período de abundância de crédito agrícola subsidiado (1964 a 1980)	() chamada também de “humanismo assistencialista”
	() os métodos dos extensionistas nessa época também eram marcados por ações paternalistas. Isto é, não “problematizavam” com os agricultores, apenas procuravam induzir mudanças de comportamento por meio de metodologias preestabelecidas, as quais não favoreciam o florescimento da consciência crítica nos indivíduos, atendendo apenas as suas necessidades imediatas.
	() baseava-se na aquisição por parte dos produtores, de um pacote tecnológico modernizante, com uso intensivo de capital (máquinas e insumos industrializados).

Assinale a afirmativa que apresenta a seqüência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A) 1, 2, 1, 1, 2
- B) 1, 2, 2, 2, 1
- C) 2, 1, 1, 2, 2
- D) 2, 1, 1, 2, 1
- E) 1, 1, 2, 2, 2

40. A Nova Extensão Rural, ante os desafios e as perspectivas de desenvolvimento rural sustentável, propõe a em sua atuação o(s) seguinte(s) princípio(s), para emancipação do produtor rural:

- A)** Inclusão do pequeno produtor ao mercado.
- B)** Atualização do modelo tecnológico.
- C)** Formação de grupos por afinidade.
- D)** Agroecológicos e saber local.
- E)** Fortalecimento de compras coletivas.

RASCUNHO

RASCUNHO

- 01 (A) (B) (C) (D) (E)
- 02 (A) (B) (C) (D) (E)
- 03 (A) (B) (C) (D) (E)
- 04 (A) (B) (C) (D) (E)
- 05 (A) (B) (C) (D) (E)
- 06 (A) (B) (C) (D) (E)
- 07 (A) (B) (C) (D) (E)
- 08 (A) (B) (C) (D) (E)
- 09 (A) (B) (C) (D) (E)
- 10 (A) (B) (C) (D) (E)
- 11 (A) (B) (C) (D) (E)
- 12 (A) (B) (C) (D) (E)
- 13 (A) (B) (C) (D) (E)
- 14 (A) (B) (C) (D) (E)
- 15 (A) (B) (C) (D) (E)
- 16 (A) (B) (C) (D) (E)
- 17 (A) (B) (C) (D) (E)
- 18 (A) (B) (C) (D) (E)
- 19 (A) (B) (C) (D) (E)
- 20 (A) (B) (C) (D) (E)
- 21 (A) (B) (C) (D) (E)
- 22 (A) (B) (C) (D) (E)
- 23 (A) (B) (C) (D) (E)
- 24 (A) (B) (C) (D) (E)
- 25 (A) (B) (C) (D) (E)
- 26 (A) (B) (C) (D) (E)
- 27 (A) (B) (C) (D) (E)
- 28 (A) (B) (C) (D) (E)
- 29 (A) (B) (C) (D) (E)
- 30 (A) (B) (C) (D) (E)
- 31 (A) (B) (C) (D) (E)
- 32 (A) (B) (C) (D) (E)
- 33 (A) (B) (C) (D) (E)
- 34 (A) (B) (C) (D) (E)
- 35 (A) (B) (C) (D) (E)
- 36 (A) (B) (C) (D) (E)
- 37 (A) (B) (C) (D) (E)
- 38 (A) (B) (C) (D) (E)
- 39 (A) (B) (C) (D) (E)
- 40 (A) (B) (C) (D) (E)